



FORMAÇÃO DOCENTE E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA: O PODCAST COMO INSTRUMENTO DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

TEACHER TRAINING AND PEDAGOGICAL INNOVATION: PODCAST AS A TECHNOLOGICAL MEDIATION INSTRUMENT

FORMACIÓN DOCENTE E INNOVACIÓN PEDAGÓGICA: EL PODCAST COMO INSTRUMENTO DE MEDIACIÓN TECNOLÓGICA



10.56238/edimpacto2025.092-009

Luis Félix de Barros Vieira Rocha

Doutor em Educação

Instituição: Universidade Federal do Maranhão

E-mail: luis.felix@ufma.br

Vania Pimentel Silva

Mestra em Educação: Gestão de Ensino da Educação Básica

Instituição: Universidade Federal do Maranhão

E-mail: pimentel.vania@hotmail.com

José Luis dos Santos Sousa

Mestre Educação

Instituição: Universidade Federal do Tocantins

E-mail: jls.sousa@ufma.br

Maria das Mercês Campos Nunes

Especialista em Gestão Educacional e Escolar

Instituição: Universidade Estadual do Maranhão

E-mail: Mercês.campos78@gmail.com

Cíntia Régia Machado Teles

Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância

Instituição: Faculdade Laboro

E-mail: Cintia.regia.vipslz@gmail.com

Silma Conceição da Silva

Especialista em Educação a Distância e Educação Física Escolar

Instituição: Faculdade Venda Nova do Imigrante

E-mail: Silma.regina01@gmail.com

Antonio Cleiton Andrade Alves

Especialista em Educação Especial

Instituição: Centro Universitário Mario Pontes Jucá

E-mail: Jn_cleiton@hotmail.com



Evaldo Braga Nascimento Júnior
Especialista em Orientação Educacional, Supervisão e Gestão Escolar
Instituição: Faculdade Santa Fé
E-mail: Evaldojunior1781@gmail.com

RESUMO

O presente estudo discute a relação entre formação docente, inovação pedagógica e o uso do podcast como instrumento de mediação tecnológica nos processos educativos. Considerando as transformações impulsionadas pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), destaca-se a necessidade de repensar as práticas de ensino e aprendizagem, integrando recursos midiáticos que favoreçam a construção coletiva do conhecimento. O podcast, enquanto ferramenta acessível e interativa, possibilita novas formas de expressão, escuta e autoria, ampliando o letramento digital e promovendo a aprendizagem significativa. Nesse contexto, a formação continuada de professores assume papel central, pois é por meio dela que os educadores se tornam capazes de planejar, produzir e utilizar podcasts de maneira crítica e criativa, potencializando a mediação pedagógica e o engajamento discente. Assim, o estudo propõe compreender o podcast não apenas como tecnologia complementar, mas como um dispositivo formativo que estimula a inovação, a autonomia e a democratização do saber no ambiente educacional.

Palavras-chave: Formação Docente. Inovação Pedagógica. Podcast. Tecnologias Digitais. Mediação Tecnológica. Letramento Digital. Ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

This study discusses the relationship between teacher education, pedagogical innovation, and the use of podcasts as instruments of technological mediation in educational processes. Considering the transformations driven by Digital Information and Communication Technologies (DICT), it highlights the need to rethink teaching and learning practices by integrating media resources that promote collective knowledge construction. The podcast, as an accessible and interactive tool, enables new forms of expression, listening, and authorship, expanding digital literacy and fostering meaningful learning. In this context, continuous teacher training plays a central role, as it enables educators to plan, produce, and use podcasts critically and creatively, enhancing pedagogical mediation and student engagement. Thus, this study understands the podcast not merely as a complementary technology but as a formative device that encourages innovation, autonomy, and the democratization of knowledge within the educational environment.

Keywords: Teacher Education. Pedagogical Innovation. Podcast. Digital Technologies. Technological Mediation. Digital Literacy. Teaching and Learning.

RESUMEN

Este estudio analiza la relación entre la formación docente, la innovación pedagógica y el uso de podcasts como herramienta de mediación tecnológica en los procesos educativos. Considerando las transformaciones impulsadas por las Tecnologías Digitales de la Información y la Comunicación (TDIC), se destaca la necesidad de repensar las prácticas de enseñanza y aprendizaje, integrando recursos mediáticos que fomenten la construcción colectiva del conocimiento. Los podcasts, como herramientas accesibles e interactivas, posibilitan nuevas formas de expresión, escucha y autoría, ampliando la alfabetización digital y promoviendo el aprendizaje significativo. En este contexto, la formación continua docente desempeña un papel fundamental, ya que permite a los educadores planificar, producir y utilizar podcasts de forma crítica y creativa, potenciando la mediación pedagógica y la participación del alumnado. Por lo tanto, el estudio propone entender los podcasts no solo como una tecnología complementaria, sino también como una herramienta de formación que estimula la innovación, la autonomía y la democratización del conocimiento en el entorno educativo.



Palabras clave: Formación Docente. Innovación Pedagógica. Podcast. Tecnologías Digitales. Mediación Tecnológica. Alfabetización Digital. Enseñanza-aprendizaje.

1 INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea, marcada pela globalização e pela aceleração das transformações digitais, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) tornaram-se elementos fundamentais nas práticas sociais e educacionais. Os avanços tecnológicos impactam diretamente os modos de ensinar e aprender, exigindo novas posturas e competências por parte dos educadores (Morozov; Kozlov, 2019). Nesse cenário, a integração das TDIC à educação representa não apenas uma modernização dos recursos pedagógicos, mas uma reconfiguração das práticas docentes, orientada para a construção coletiva do conhecimento e o desenvolvimento de metodologias mais dinâmicas e participativas.

A escola contemporânea é convocada a adotar estratégias que aproximem os sujeitos das linguagens digitais, promovendo a inclusão, a autoria e a criticidade. As inovações tecnológicas, quando incorporadas de forma crítica, favorecem práticas pedagógicas que rompem com o ensino tradicional, baseado na reprodução de conteúdos, e abrem espaço para a aprendizagem ativa e colaborativa (Oliveira; Nascimento, 2020). Entre essas inovações, o podcast desponta como uma ferramenta potente de mediação tecnológica, pois une oralidade, narrativa e interatividade, estimulando a escuta sensível, a criatividade e a produção autônoma de saberes.

Dessa forma, o problema de pesquisa que orienta este estudo é: como o uso do podcast pode contribuir para a formação docente e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras mediadas pela tecnologia? A partir desse questionamento, busca-se compreender o papel do podcast como um instrumento formativo que favorece a reflexão, a autoria e o diálogo no contexto educacional.

O objetivo geral consiste em analisar o podcast como ferramenta de mediação tecnológica capaz de fortalecer a formação docente e impulsionar a inovação pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem.

Como objetivos específicos, propõe-se: Investigar o papel das TDIC na formação e atualização dos professores na contemporaneidade; discutir o potencial do podcast como ferramenta de mediação tecnológica no contexto educacional; identificar as contribuições do uso de podcasts para a construção de práticas pedagógicas mais dinâmicas, participativas e inclusivas; e refletir sobre os desafios e possibilidades de implementação dessa mídia em processos formativos e em ambientes escolares.

No contexto das discussões sobre o uso das TDIC, Oliveira et al. (2020) apontam que a integração tecnológica contribui para democratizar o ensino, ampliando o acesso e a interação entre sujeitos e saberes. Entretanto, Oliveira e Nascimento (2020) ressaltam que, para que essa integração seja efetiva, é necessário romper com os modelos instrucionistas, adotando práticas que estimulem o pensamento crítico e a autonomia intelectual. O podcast, nesse sentido, emerge como um recurso de aprendizagem que dá voz aos sujeitos, permitindo que professores e alunos se tornem produtores de conhecimento, e não apenas receptores.

Conforme Tchivangulula e Lencastre (2019), as atividades criativas que envolvem experimentação, debate e produção colaborativa favorecem o desenvolvimento cognitivo e social dos aprendizes. O uso de podcasts como prática pedagógica se alinha a essa perspectiva, pois convida os participantes a criar, refletir e compartilhar ideias, fortalecendo a aprendizagem significativa. Para Chiossi e Costa (2018), os métodos inovadores de ensino permitem a construção de vínculos entre o sujeito e o mundo, estimulando uma postura ativa diante da realidade. Assim, a mediação tecnológica, quando associada à formação docente continuada, promove não apenas a modernização das práticas, mas também a ampliação da consciência crítica e o fortalecimento da identidade profissional.

De acordo com Silva et al. (2020), o processo educativo deve manter-se em constante adaptação às transformações sociotecnológicas, evitando a padronização das práticas pedagógicas e buscando alternativas que respondam às novas demandas da sociedade digital. Contudo, Tavares (2018) adverte que a simples presença das tecnologias em sala de aula não garante inovação ou qualidade do ensino, sendo imprescindível a formação adequada dos docentes para que possam utilizá-las de modo ético, criativo e transformador.

Neste estudo, adota-se uma metodologia qualitativa, de caráter bibliográfico e exploratório, fundamentada em autores que discutem a formação docente, a integração das tecnologias e a inovação pedagógica (Morozov; Kozlov, 2019; Oliveira; Nascimento, 2020; Chiossi; Costa, 2018; Silva et al., 2020; Tavares, 2018). O levantamento teórico foi realizado em livros, artigos científicos e publicações eletrônicas, visando compreender as concepções, benefícios e desafios relacionados ao uso das TDIC — com ênfase no podcast — como recurso formativo e mediador das práticas educativas.

Assim, comprehende-se que o podcast, mais do que uma tecnologia de comunicação, constitui-se em um instrumento pedagógico inovador que favorece o diálogo, a autoria e o engajamento dos sujeitos na construção do conhecimento. Seu uso em processos formativos contribui para desenvolver competências digitais e comunicativas, essenciais à docência contemporânea. Portanto, a formação docente articulada à inovação pedagógica e à mediação tecnológica por meio do podcast representa um caminho promissor para uma educação mais democrática, criativa e significativa.

2 AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO BASE PARA A INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE

A formação docente é um campo em constante transformação, que reflete as mudanças sociais, políticas e tecnológicas de cada época. De acordo com Rocha (2024, p.247):

A formação de professores(as) é de suma importância enquanto instrumento potencializador para o processo de ensino-aprendizagem, visto que possibilita e limita um modelo formativo auxiliar na constituição de saberes docentes. Dessa forma, ela deve refletir acerca dos desafios e ações oferecidas pela educação com o intuito de desenvolver as potencialidades dos sujeitos, permitindo uma socialização e desenvolvimento moral e ético para um bom convívio social.



A incorporação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) aos processos formativos representa hoje um dos maiores desafios e, ao mesmo tempo, uma das maiores oportunidades para a inovação pedagógica. Segundo Peixoto (2008, p.40)

Os discursos que abordam a integração das tecnologias na educação baseiam-se, preponderantemente, na visão da tecnologia como um meio para atingir finalidades pedagógicas. Considera-se que a presença das tecnologias no ambiente escolar favoreça o estabelecimento de relações menos verticais, como se delas emergisse um novo universo educativo dirigido pelos paradigmas das tecnologias de informação e de comunicação (TIC).

Nesse contexto, a formação de professores precisa articular saberes técnicos, teóricos e práticos de maneira interdisciplinar e contextualizada, aproximando os conteúdos da realidade social e cultural dos estudantes, conforme defende Tining (2004). Assim, a integração das TDIC não deve ser compreendida apenas como um recurso instrumental, mas como um elemento estruturante da construção de práticas educativas mais colaborativas, criativas e críticas.

Historicamente, o processo de profissionalização docente no Brasil passou por uma trajetória de lutas e reformulações. Como destaca Gatti (2010), apenas com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) é que se consolidou a exigência de formação superior específica para o exercício da docência. Esse marco legal representou um avanço ao reconhecer o direito dos professores a uma formação sistematizada e de qualidade, embora ainda persistam fragilidades estruturais nos programas de capacitação.

Vieira (2008) ressalta que, após a Segunda Guerra Mundial, a ampliação dos ideais democráticos e de justiça social fortaleceu a noção de que a educação é um direito universal, o que implicou também o reconhecimento da formação docente como um dever do Estado e um eixo estratégico para o desenvolvimento nacional.

Nas décadas seguintes, novos marcos regulatórios — como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores (2002) — reforçaram a importância da articulação entre teoria e prática e da interdisciplinaridade nos cursos de licenciatura. Entretanto, conforme observa Gatti (2010), muitas dessas propostas não se efetivaram plenamente, resultando em formações fragmentadas, distantes das reais demandas escolares e com pouca integração entre as dimensões pedagógica e tecnológica. A ausência de uma política unificada para a formação superior de professores, como aponta a autora, ainda compromete o desenvolvimento de práticas inovadoras e o uso crítico das tecnologias digitais em sala de aula.

Diante dessas lacunas formativas, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) passaram a ser reconhecidas como ferramentas estratégicas para a renovação das práticas educativas, assumindo o papel de mediadoras entre o conhecimento e a ação pedagógica. Nesse sentido, diversos estudiosos — como Barreto et al. (2006) e Peixoto (2007) — destacam que as TIC configuram - se



como instrumentos capazes de catalisar as transformações educacionais e impulsionar a transição de um modelo tradicional de ensino para uma pedagogia mais dinâmica, reflexiva e centrada na aprendizagem colaborativa. A integração dessas tecnologias no processo de formação docente, portanto, não se limita à dimensão técnica, mas envolve um reposicionamento epistemológico e metodológico que redefine o papel do professor como agente de inovação.

No contexto atual, a integração das TDIC torna-se fundamental para romper com modelos rígidos e hierárquicos de ensino, consolidando práticas educativas mais participativas, criativas e significativas. Silva (2020) argumenta que a inserção das tecnologias digitais não deve ser vista como simples consequência da globalização, mas como resposta às novas demandas cognitivas, culturais e comunicacionais da sociedade contemporânea. Tal perspectiva requer repensar os processos de formação docente sob um viés filosófico, político e social, em que o professor se reconheça como protagonista da transformação educacional. Assim, as tecnologias digitais assumem o papel de mediadoras entre o saber acadêmico e a experiência pedagógica, promovendo o diálogo, a reflexão crítica e a produção coletiva do conhecimento.

Apesar dos avanços, Gatti (2016) ressalta que os cursos de formação de professores ainda enfrentam limitações históricas, que vão desde a falta de infraestrutura e recursos até a ausência de políticas consistentes de valorização docente. Essas fragilidades impactam diretamente a capacidade dos professores de incorporar metodologias ativas e tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas. Saviani (2011) reforça que não há possibilidade de modernização da educação sem o investimento na formação contínua dos docentes, pois são eles os mediadores entre o conhecimento e o estudante, responsáveis por transformar as ferramentas tecnológicas em instrumentos de emancipação intelectual e social.

Assim, a inovação pedagógica fundamentada nas TDIC exige uma nova concepção de formação docente — uma formação que promova a autonomia, o pensamento crítico e a competência digital dos educadores. Mais do que ensinar o uso de tecnologias, trata-se de construir práticas reflexivas e colaborativas, em que o professor seja capaz de adaptar os recursos digitais às necessidades reais da aprendizagem. As TDIC, quando integradas a uma perspectiva humanizada e interdisciplinar, tornam-se o alicerce de uma educação transformadora, que valoriza o protagonismo docente e a participação ativa dos estudantes na produção do conhecimento.

3 O IMPACTO DOS PODCASTS NA MODERNIZAÇÃO DAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS CONTEMPORÂNEAS

No contexto educacional contemporâneo, a integração de tecnologias digitais representa um desafio e uma oportunidade para alunos e profissionais da educação, haja vista que tais recursos têm se mostrado fundamentais para a modernização do ensino, contribuindo para o desenvolvimento de



competências essenciais em diversos âmbitos sociais, profissionais e individuais. Nesse sentido, as inovações tecnológicas, como os podcasts, destacam-se como ferramentas capazes de dinamizar o processo de ensino e aprendizagem, promovendo novas formas de interação e construção do conhecimento (Heidary, 2019).

De acordo com Malaguti, Silva e Bezerra (2025, s/p):

O podcast como mídia digital tem revolucionado as abordagens educacionais tradicionais, apresentando-se como uma alternativa eficaz para o aprendizado. Essa ferramenta combina várias mídias, como transmissões ao vivo, e o ato de ouvir pode ser mais envolvente e menos cansativo do que a leitura, o que tende a aumentar a motivação dos alunos.

O conceito de variação, aplicado às práticas educacionais, evidencia que os processos de ensino são permeados por diversidades de contextos, ritmos de aprendizagem e experiências individuais, tornando essencial a adaptação pedagógica para atender às especificidades de cada estudante (Heidary, 2019). Nesse sentido, ferramentas como os podcasts surgem como recursos tecnológicos capazes de potencializar essa personalização do ensino.

De acordo com Malaguti, Silva e Bezerra (2025), os podcasts combinam diferentes mídias e oferecem o aprendizado por meio da escuta, tornando o processo menos cansativo e mais envolvente que a leitura tradicional. Essa abordagem contribui para aumentar a motivação dos alunos, ampliar o acesso aos conteúdos e possibilitar novas formas de engajamento, ajustando-se às necessidades e estilos de aprendizagem de cada estudante.

Nesse cenário, o letramento digital surge como um componente central da educação contemporânea, representando não apenas o domínio técnico de ferramentas digitais, mas também o desenvolvimento de habilidades de comunicação, pensamento crítico e capacidade de atuação ativa na sociedade digital (Leite, 2018; Tohara, 2021). As competências associadas ao letramento digital podem ser agrupadas em três dimensões principais: usar, compreender e criar. O uso abrange a fluência técnica necessária para interagir com softwares, plataformas online, mecanismos de busca e tecnologias emergentes, como computação em nuvem (Alexander, 2016).

A criação, por sua vez, refere-se à capacidade de produzir conteúdos digitais de forma eficaz, adaptando-os a diferentes contextos e públicos, seja por meio de blogs, vídeos, podcasts, redes sociais ou outras plataformas digitais. Tal habilidade garante que os indivíduos se tornem contribuintes ativos na sociedade digital, promovendo cidadania, inovação e engajamento crítico (Reddy, 2020).

A complexidade dos processos educacionais na contemporaneidade exige a adoção de práticas pedagógicas inovadoras, capazes de acompanhar as diversidades e transformações sociais. Novas metodologias e tecnologias, como os podcasts, têm se mostrado fundamentais para a modernização do ensino, estimulando planejamentos pedagógicos mais dinâmicos e interativos, capazes de motivar e



envolver os estudantes tanto dentro quanto fora do ambiente escolar (Gatti, 2005; Rosell-Aguilar, 2015).

Além disso, o papel do profissional da educação vai além da simples transmissão de conteúdos. É necessário promover a conscientização sobre desigualdades sociais, opressões históricas, preconceitos e disparidades, integrando esses temas de forma crítica e reflexiva no planejamento pedagógico. A ausência dessa problematização nos espaços educacionais contribui para a invisibilização de questões centrais da sociedade contemporânea (Gatti, 2005).

Diante desse cenário, a educação pós-moderna exige a construção de novos paradigmas, pautados em metodologias mais diversificadas, inclusivas e inovadoras, nas quais as tecnologias, como os podcasts, desempenham papel estratégico na modernização das práticas educacionais, tornando-as mais adaptadas às necessidades e expectativas de estudantes e professores (Gatti, 2005; Rosell-Aguilar, 2015). De acordo com Queiroz e Bedin (2024):

O podcast tem sido amplamente utilizado como recurso educativo nas práticas pedagógicas, pois, sendo um formato de áudio, facilita a interação e a participação ativa dos alunos, contribuindo para a criação de aulas mais dinâmicas e promovendo o protagonismo dos estudantes nos processos de ensino e aprendizagem. Além disso, o podcast se destaca por sua acessibilidade em termos de tempo e localização, não exigindo tecnologias complexas para ser produzido, o que torna sua versatilidade e potencial pedagógicas grandes vantagens (Queiroz e Bedin, 2024, p.3).

A transformação das práticas pedagógicas, nesse contexto, envolve mudanças que atravessam todas as etapas do processo educativo: planejamento, execução e avaliação. Tais alterações dizem respeito às rotinas docentes, às escolhas metodológicas, às ações implementadas, às interações com colegas e à reflexão crítica sobre a própria prática, considerando que todos esses elementos constituem a prática pedagógica de forma integrada. Para que a inovação se efetive, é fundamental que o professor compreenda a prática anterior, reconheça seus limites e potencialidades e se aproprie desse conhecimento como base para propor mudanças conscientes e fundamentadas.

No contexto da educação, os podcasts têm se mostrado recursos versáteis, capazes de atingir diferentes públicos, desde estudantes da educação básica até o ensino superior. Funcionando como uma plataforma móvel de aprendizagem, eles permitem que os alunos acessem conteúdos de forma flexível, podendo estudar em qualquer lugar e momento, inclusive durante a realização de outras atividades. Além disso, essa ferramenta se destaca por seu potencial inclusivo, sendo especialmente útil para pessoas com deficiência visual, favorecendo seu desenvolvimento cognitivo e estimulando a criatividade. No âmbito escolar, a criação e utilização de podcasts configuram uma estratégia pedagógica envolvente e eficiente, pois utilizam recursos de baixo custo, valorizam o conhecimento prévio dos estudantes e possibilitam o acesso contínuo aos conteúdos educativos (Oliveira e Mendes, 2021).



No contexto educacional, a utilização de podcasts como recurso pedagógico contribui para quebrar a visão tradicional de que o conhecimento é exclusivo do professor ou do estudante. Essa estratégia promove a autonomia do aluno e favorece a realização de aulas mais dinâmicas e interativas por meio da integração de tecnologias, estimulando o protagonismo estudantil. Além disso, os podcasts podem ser instrumentos para desenvolver a criatividade, fomentar o pensamento crítico e complexo, incentivar a colaboração entre os alunos e demonstrar que eles também possuem contribuições significativas para o processo de aprendizagem (Paula e Figueiró, 2020).

Dessa forma, a integração dos podcasts às práticas pedagógicas exemplifica como a construção de novas metodologias não ocorre de maneira isolada, mas a partir da adaptação de práticas já existentes, exigindo que o docente se reconheça como agente ativo da transformação. A inovação, nesse sentido, deve ser entendida tanto como ação quanto como processo, envolvendo análise contínua das interações entre os atores educativos e possibilitando que as mudanças se concretizem de maneira intencional, significativa e capaz de potencializar o engajamento e a dinamização da aprendizagem por meio das tecnologias digitais.

4 CONCLUSÃO

O presente estudo evidenciou que a integração de podcasts às práticas pedagógicas configura-se como uma estratégia inovadora capaz de transformar o ensino e a aprendizagem na contemporaneidade. Ao articular a formação docente, a mediação tecnológica e a inovação pedagógica, observou-se que o podcast não se limita a ser um recurso complementar, mas funciona como um dispositivo capaz de promover engajamento, autonomia, criatividade e protagonismo estudantil.

A análise demonstrou que a efetividade do uso dessa ferramenta está diretamente relacionada à capacidade do professor de reconhecer, adaptar e transformar suas práticas pedagógicas, incorporando as tecnologias de forma crítica e intencional. Além disso, a flexibilidade e a acessibilidade proporcionadas pelos podcasts ampliam o letramento digital e possibilitam o atendimento a diferentes estilos de aprendizagem e necessidades educacionais, incluindo estudantes com deficiência visual, fortalecendo a inclusão e a personalização do ensino.

O estudo também destacou a importância da formação continuada de professores, que deve contemplar não apenas o domínio técnico das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), mas, sobretudo, o desenvolvimento de competências reflexivas, críticas e colaborativas. A inovação pedagógica, nesse sentido, não se restringe ao uso de recursos digitais, mas se fundamenta em um reposicionamento epistemológico e metodológico, no qual o professor atua como agente de mudança, mediando a construção coletiva do conhecimento e promovendo práticas educativas mais democráticas e significativas.



Portanto, os podcasts exemplificam como a tecnologia pode potencializar processos educativos contemporâneos, estimulando a aprendizagem ativa, o pensamento crítico e a participação dos estudantes. Sua utilização evidencia que a modernização da educação depende da articulação entre formação docente, inovação pedagógica e mediação tecnológica, apontando para caminhos promissores de construção de práticas educativas mais inclusivas, criativas e eficazes.



REFERÊNCIAS

ALEXANDER, B.; ADAMS BECKER, S.; CUMMINS, M. Digital Literacy: An NMC **Horizon Project Strategic Brief**. Volume 3.3, October 2016. Austin, Texas: The New Media Consortium. 2016.

CHIOSSI, R. R.; COSTA, C. S. **Novas formas de aprender e ensinar: a integração das tecnologias de informação e comunicação (TIC) na formação de professores da educação básica**. Texto Livre: Linguagem e Tecnologia, v. 11, n. 2, p. 160-176, 2018.

SILVA, G.; SANTOS, A. R.; FERREIRA, P. C. G. **As TIC na educação de jovens e adultos: ressignificando e reconstruindo espaços de saberes**. Revista de Ciências Humanas, v. 21, n. 2, p. 11-24, 2020.

OLIVEIRA, E. R.; NASCIMENTO, C. O. **Os novos desafios da educação a distância no Brasil**. South American Journal of Basic Education, Technical and Technological, v. 7, n. 1, p. 512-524, 2020.

GATTI, B. A. **PESQUISA, EDUCAÇÃO E PÓS-MODERNIDADE: CONFRONTOS E DILEMAS**. Cadernos de Pesquisa, v. 35, n. 126, p. 595-608, set./dez. 2005.

_____. **Formação de professores no Brasil**: características e problemas. Educação & Sociedade, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010.

_____. **Formação de professores: condições e problemas atuais**. Revista internacional de formação de professores, v. 1, n. 2, p. 161-171, 2016.

LEITE, Q. S. S. **Podcast no processo de ensino e aprendizagem da língua portuguesa**: o trabalho com a variação linguística na era digital. 2018.

MALAGUTI, Paula Fernanda da Rocha. SILVA, Micael Campos da. BEZERRA, Francisco Damião. **O IMPACTO DO PODCAST NA EDUCAÇÃO: VANTAGENS E DESAFIOS**. Revista tópicos, v. 3, p. 1, 2025.

MOROZOV, A. V.; KOZLOV, O. A. **Information and communication technologies in modern digital educational environment**. In: CEUR Workshop Proceedings. 2. Cep." InnoCSE 2019- Proceedings of the 2nd Workshop on Innovative Approaches in Computer Science within Higher Education". 2019. p. 211.

Paula, S. A., & Figueiró, R. (2020). **A utilização da mídia podcast como prática inovadora na educação superior**. Research, Society and Development, 9(12), e31091211124-e31091211124.

PEIXOTO, Joana. **A Inovação Pedagógica como Meta dos Dispositivos de Formação a Distância**. EccoS – Revista Científica, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 39-54, jan./jun. 2008.

Queiroz, A., & Bedin, E. (2024). **Ampliando Horizontes**: o potencial do podcast como ferramenta de educação inclusiva—uma Revisão Sistemática de Literatura. Revista Exitus, 14, e024018-e024018.

REDDY, P.; SHARMA, B.; CHAUDHARY, K.. **Digital literacy**: A review of literature. International Journal of Technoethics (IJT), v. 11, n. 2, p. 65-94, 2020.

ROSELL-AGUILAR, F. **Podcasting como ferramenta de ensino e aprendizagem de línguas**. Estudos de Caso em Boas Práticas, v. 10, n. 3, pág. 31-39, 2015.



ROCHA, Luis Félix de Barros Vieira. **Arte/educação no terreiro:** a possibilidade de práticas pedagógicas antirracistas do(a) professor(a) de Arte através do ritual de Baião de Princesas da Casa Fanti Ashanti, em São Luís/MA. 2024. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de PósGraduação em Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2024.

SAVIANI, D. et al. **Sociedade Brasileira de História da Educação:** constituição, organização e realizações. Revista brasileira de história da educação, v. 11, n. 3 [27], p. 13-45, 2011.

TAVARES, S. T. P.; GOMES, S. A. R. **Educação e aprendizagem no século XXI: o papel do professor e do aluno frente aos impactos das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) na educação,** 2018. Evidência, v. 14, n. 15, p. 59-71, 2018.

TCHIVANGULULA, A. V.; LENCASTRE, J. A. **Uma revisão de literatura sobre as tecnologias digitais na educação.** 2019.

TOHARA, A. J. T. et al. **Exploring Digital Literacy Strategies for Students with Special Educational Needs in the Digital Age.** Turkish Journal of Computer and Mathematics Education (TURCOMAT), v. 12, n. 9, p. 3345-3358, 2021.

VIEIRA, A. M. D. P.; GOMIDE, A. G. V. **História da formação de professores no Brasil: o primado das influências externas.** Paraná: EDUCERE, v. 7, p. 8, 2008.